

vimento e o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço acima referido, tendo em conta:

Que revelou excelentes capacidades para estabelecer objectivos e propostas organizacionais no âmbito do cargo a desempenhar;

A elevada motivação para o cargo a concurso e que revelou excelentes capacidades para motivar equipas de trabalho e colaboradores;

Que detém comprovada formação e experiência profissional para o exercício de funções de coordenação na área de actuação do Departamento de Ambiente e Obras Municipais, previsto na microestrutura/organização dos serviços municipais desta Câmara Municipal.

3 — Assim, nos termos dos n.ºs 8, 9 e 10 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio o engenheiro civil Fausto Rocha Martins Correia, em comissão de serviço, pelo período de três anos e por urgente conveniência de serviço, no cargo de director do Departamento de Ambiente e Obras Municipais, a partir de 20 de Setembro de 2007, cujo currículo abreviado se publica em anexo ao presente despacho.

20 de Setembro de 2007. — O Presidente da Câmara, *Alfredo de Oliveira Henriques*.

### Curriculum vitae

(abreviado)

1 — Dados pessoais:

Nome — Fausto da Rocha Martins Correia;  
Data de nascimento — 7 de Janeiro de 1956;  
Nacionalidade — portuguesa.

2 — Habilitações literárias:

Licenciado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, tendo concluído o curso em 1978;

Membro efectivo da Ordem dos Engenheiros com o n.º 5576 e detentor da cédula profissional n.º 22554.

3 — Experiência profissional:

1978-1983:

Exerceu as funções de engenheiro civil no Gabinete de Apoio Técnico da Lousã, de 2 de Outubro de 1978 a 1 de Julho de 1979, tendo executado diversos projectos de estradas e arruamentos, bem como projectos de estabilidade para edifícios;

Exerceu funções de engenheiro civil no Gabinete de Apoio Técnico de Águeda, de 1 de Julho de 1979 a 12 de Agosto de 1983, tendo executado diversos projectos de estradas e arruamentos, com inclusão de redes de esgotos domésticos, pluviais e de distribuição de água. Participou num curso de actualização de engenharia sanitária, além de outros seminários, realizados pela Direcção-Geral de Saneamento Básico;

1983-1985:

Exerceu funções na Câmara Municipal de Ovar, de 12 de Agosto de 1983 a 28 de Fevereiro de 1985, como técnico, tendo a seu cargo a zona norte do concelho, fiscalizando obras e empreitadas executadas nessa zona;

Como chefe de serviços, de 1 de Novembro de 1984 a 28 de Fevereiro de 1985, foi responsável pela coordenação dos trabalhos e do pessoal adstrito aos sectores de empreitadas da Câmara Municipal de Ovar, Obras por Administração Directa, Sector de Lixos, Jardins e Oficinas;

1985-1999 — exerceu funções nos Serviços Municipalizados de Gaia, de 1 de Março de 1985 a 8 de Fevereiro de 1999, primeiro como técnico, mais tarde como chefe da Divisão de Estudos e Desenvolvimento, de 1 de Janeiro de 1989 a 29 de Julho de 1997, e posteriormente como director dos Serviços Técnicos de Águas e Esgotos, de 29 de Julho de 1987 a 8 de Fevereiro de 1999, cargo que abandonou a seu pedido, em Fevereiro de 1999, para ingressar na empresa SOPÚBLICAS, S. A. Participou em diversos cursos de formação e actualização, dos quais destaca o novo regime de empreitadas de obras públicas, contratação pública, dimensionamento de redes de distribuição e de drenagem de águas em edifícios, colheita e preservação de amostras em análise ambiental e simpósio internacional sobre instalações de águas e esgotos em edifícios;

1999 — ingressou na empresa SOPÚBLICAS — Sociedade de Obras Públicas e Construções, S. A., como administrador e técnico

responsável pela direcção técnica e gestão de produção de obras a cargo da empresa;

2000 — ingressou no ICOR Instituto para a Construção Rodoviária no mês de Janeiro, em regime de requisição. Neste Instituto, foi responsável por vários processos expropriativos;

2001-2006:

Ingressou nos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento do Porto no mês de Fevereiro, tendo sido responsável pelo acompanhamento dos trabalhos de recuperação e beneficiação dos reservatórios de Nova Sintra, Carvalhido, Santo Isidro e Estação Elevatória da Pasteleira;

Exerceu funções de chefe de divisão de Exploração e Conservação de Redes de Água nos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento do Porto, desde Novembro de 2002. No âmbito das suas funções, foi responsável pela manutenção e exploração da rede de distribuição;

Destaca a participação na acção de formação «Go Management», destinada a quadros médios e superiores com responsabilidade de gestão, na acção de formação «Do acto público à análise de propostas na contratação pública», promovida pelo IGAP, e no curso de formação para altos dirigentes da administração local, promovido pelo CEFA;

2007 — ingressou na Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em 2 de Janeiro de 2007, onde, entre as várias actividades exercidas, elaborou uma proposta para implementação do Regulamento Municipal para Intervenções na Via Pública, um concurso para reparações de pavimentos no concelho e colaborou na implementação do SIA-DAP no Departamento de Obras Municipais.

A partir de 26 de Fevereiro de 2007 exerce as funções de coordenação do Departamento de Ambiente e Obras Municipais.

2611059381

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM

**Aviso n.º 21 424/2007**

**Nomeação**

Para os devidos efeitos, torna-se público que, por meu despacho de 14 de Setembro de 2007, foi nomeado como coveiro Manuel Maria Gonçalves da Conceição, na sequência do concurso externo de ingresso, conforme publicação no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 7, de 10 de Janeiro de 2007.

O candidato deverá tomar posse no prazo de 20 dias a contar da data da publicação deste aviso no *Diário da República*. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

17 de Setembro de 2007. — O Presidente da Câmara, *Francisco Maria Moita Flores*.

2611059308

## CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA

**Aviso n.º 21 425/2007**

João Manuel Rocha da Silva, presidente da Câmara Municipal de Serpa, torna público, em cumprimento do despacho proferido em 4 de Outubro de 2007, que foi determinado proceder à abertura do período de discussão pública da operação de loteamento requerida por Casa Cubaixo — Materiais de Construção e Decoração, L.ª, para o prédio sito ao artigo 7 da secção H da freguesia de Vila Nova de S. Bento denominado Cerca da Fonte, pelo período de 15 dias úteis, com início no 9.º dia útil posterior à publicação do presente aviso no *Diário da República*, nos termos do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, e do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 310/2003, de 10 de Dezembro.

O prédio objecto de intervenção possui a área de 11 262,11 m², encontra-se registado na Conservatória do Registo Predial de Serpa sob o n.º 02936/010820 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 7 da secção H da freguesia de Vila Nova de S. Bento, concelho de Serpa.

A operação de loteamento incide sobre a área total de 11 262,11 m², de acordo com a seguinte especificação:

a) Constituição de 18 lotes numerados de 1 a 18, possuindo o lote 1 a área de 585,20 m², com uso habitacional; o lote 2 a área